

PLANEJAMENTO 2030

OS MAIORES DESAFIOS PARA O FUTURO DO ESTADO

Candidatos vão falar como planejam enfrentar questões

✎ VITOR VOGAS
vvogas@redgazeta.com.br

O Espírito Santo possui um mapa estratégico que identifica os principais desafios para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo, estabelece metas consistentes e propõe caminhos para que estas sejam atingidas. Trata-se do “Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030”, documento elaborado por representantes da sociedade civil capixaba e empresários.

Com base nesse plano de metas, firmado por instituições sem vínculo governamental, A GAZETA lança hoje a série “Desafios 2030”. A proposta é convidar os candidatos ao governo do Estado a destacar o que pensam sobre esses desafios e o que eles pretendem fazer para que o Espírito Santo atinja as metas estabelecidas.

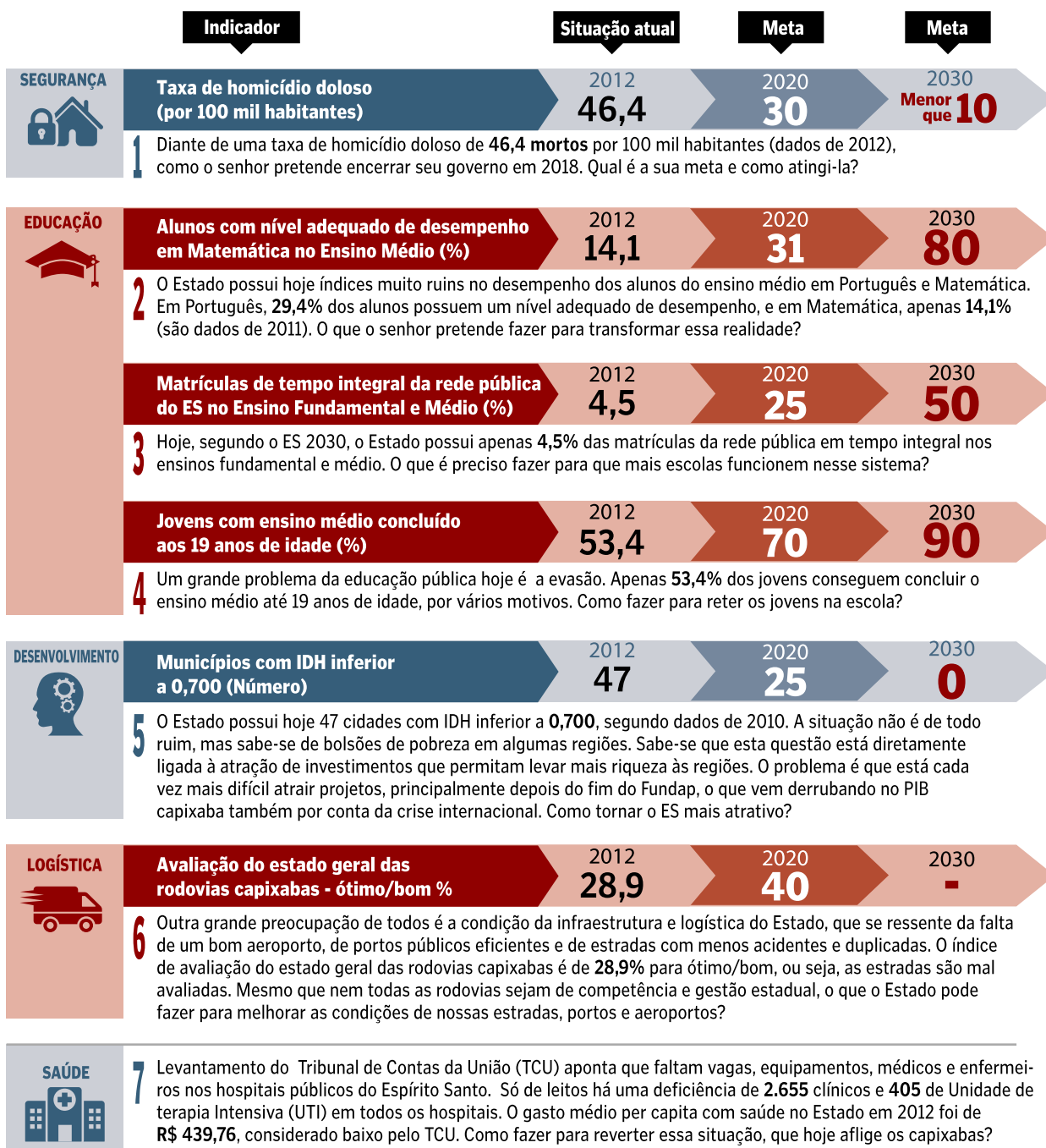
Das 11 áreas englobadas pelo “Plano ES 30”, A GAZETA selecionou cinco – aquelas que tocam mais diretamente na vida dos cidadãos: educação, segurança, saúde, desenvolvimento e logística. A partir dos dados contidos no documento, o jornal elaborou sete questionamentos, sendo três sobre educação.

As perguntas foram encaminhadas a Renato Casagrande (PSB), Paulo Hartung (PMDB), Roberto Carlos (PT) e Camila Valadão (PSOL). De amanhã até a próxima quarta-feira, serão publicadas as respostas dos candidatos.

O “Plano ES 2030” é fruto do trabalho colaborativo de um conjunto de organizações empresariais e da so-

PERGUNTAS AOS CANDIDATOS

A GAZETA elaborou sete questionamentos, de cinco diferentes áreas do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030, e encaminhou aos candidatos ao governo do Estado, perguntando o que eles planejam fazer para alcançar essas metas. Confira as metas e as perguntas abaixo. As respostas serão publicadas de amanhã até quarta-feira.



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

REPORTAGENS

- ▼ Amanhã
Educação
- ▼ Domingo
Segurança
- ▼ Segunda-feira
Logística
- ▼ Terça-feira
Saúde
- ▼ Quarta-feira
Desenvolvimento

cidade civil, entre as quais o movimento Espírito Santo em Ação. Foi produzido entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013, quando foi lançado o documento final, que reúne 15 volumes. Para se elaborar o plano, foram realizadas 17 oficinas de trabalho por área temática, nos sete municípios da Região Metropolitana e nas dez microrregiões.

Em cada uma das 11 áreas elencadas, são estabelecidas três metas a serem cumpridas até o ano de 2020 e 2030. O plano também lista estratégias para que cada meta seja alcançada no prazo.

Por isso, pode ser concebido como um mapa estratégico de navegação do Estado nos próximos anos, como explica o economista Orlando Caliman, vice-presidente institucional do Espírito Santo em Ação. “Apesar de serem ousadas, as metas são possíveis. Podemos ter um Estado cada vez mais justo, dinâmico e inovador”, resume ele.

“As metas são ousadas, mas possíveis. Temos que olhar sempre à frente”

ORLANDO CALIMAN
VICE-PRESIDENTE INSTITUCIONAL DO ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO



“São ações que o governo deve seguir por um Estado mais moderno e inovador”

DURVAL VIEIRA
PRESIDENTE DA DVF CONSULTORIA, QUE COORDENOU O PLANO

